



Plano
PB1

BOLETIM DE INVESTIMENTO

OUTUBRO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em outubro, os principais indicadores econômicos dos EUA continuaram a crescer fortemente, gerando dúvidas sobre o nível de novos cortes de juros. No Brasil, a atividade econômica e o emprego seguem positivos, mas a alta nos preços e a incerteza sobre os gastos públicos mantêm as expectativas de inflação e de juros elevadas.

Nos EUA, para que o Banco Central realize novos cortes de juros, os indicadores de inflação e emprego precisam desacelerar. No entanto, o índice núcleo do PCE (Índice de Preços com Gastos de Consumo) subiu de 2,6% para 2,7% em setembro, na comparação anual, acima da meta de 2% para 2024. A taxa de desemprego permaneceu em 4,1%, próxima aos menores níveis históricos. Com esses resultados e o crescimento de 2,8% do PIB no 3º trimestre, o ritmo de novos cortes de juros tem se tornado mais incerto.

No Brasil, a taxa de desemprego continuou a cair, registrando 6,4% no trimestre encerrado em setembro, o menor nível para o período em 11 anos. Quanto à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,56% em outubro e 4,76% nos últimos 12 meses. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulou elevação de 0,61% no mês e 4,60% nos últimos 12 meses. Com esse resultado, o IPCA ultrapassou o limite máximo da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2024, que é de 4,5% ao ano. Esse cenário, mais pessimista em relação à inflação e ao controle dos gastos públicos, está impactando as expectativas para a taxa Selic, atualmente em 11,25%. Segundo o último Relatório Focus, que reúne as projeções do mercado para os principais indicadores da economia, a Selic deve encerrar 2024 em 11,75%, indicando que são esperadas mais elevações de juros ainda este ano.

No mercado local, a renda fixa foi afetada pela expectativa de inflação e a necessidade de aumento dos juros. Os títulos atrelados à inflação com vencimento inferior a cinco anos, medidos pelo índice IMA-B 5, valorizaram 0,74% no mês, enquanto os com vencimento superior a cinco anos, medidos pelo índice IMA-B 5+, desvalorizaram 1,66%. O mercado de ações também reagiu negativamente à expectativa de elevação de juros, com o Ibovespa registrando queda de 1,60%. Já em relação à moeda, o real desvalorizou 6% em relação ao dólar medido pela Ptax (Venda), fechando o mês de outubro cotado a R\$ 5,78.

No exterior, apesar do bom desempenho de várias empresas no 3º trimestre, os principais índices de ações caíram em um movimento de correção e de incerteza sobre as eleições americanas. O índice MSCI World, que reúne ações globais, caiu 2,04% em dólares no mês.



Comentário da Gestão

A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,92%, refletindo, principalmente, o resultado dos títulos públicos atrelados à inflação que são mais aderentes aos compromissos do plano e são maioria na carteira. Dentro dessa classe, os títulos públicos sem variação de mercado valorizaram 1,01% no mês, enquanto os que são impactados pelo movimento do mercado desvalorizaram 0,24% com o aumento dos juros negociados. A parcela de títulos privados indexados à inflação valorizou 0,35%. Além deste resultado, contribuiu positivamente o fundo Triumph, que é indexado ao CDI e rentabilizou 0,97% no mês (104% do CDI). Os fundos imobiliários foram negativamente impactados com o aumento dos juros e tiveram forte desvalorização no mês. A carteira de renda variável apresentou rendimento de 2,90% no mês, impactada pela valorização das ações da patrocinadora Usiminas (5,99%), uma vez que os fundos de ações desvalorizaram 1,11% no mês. A carteira de investimentos no exterior valorizou 1,44% no mês, puxada pela valorização do dólar americano. A classe de investimentos estruturados apresentou valorização de 0,91% e os empréstimos renderam 1,93%. Com isso, o plano obteve um resultado de 1,05%, contra 1,01% da sua meta atuarial (INPC+4,92%).

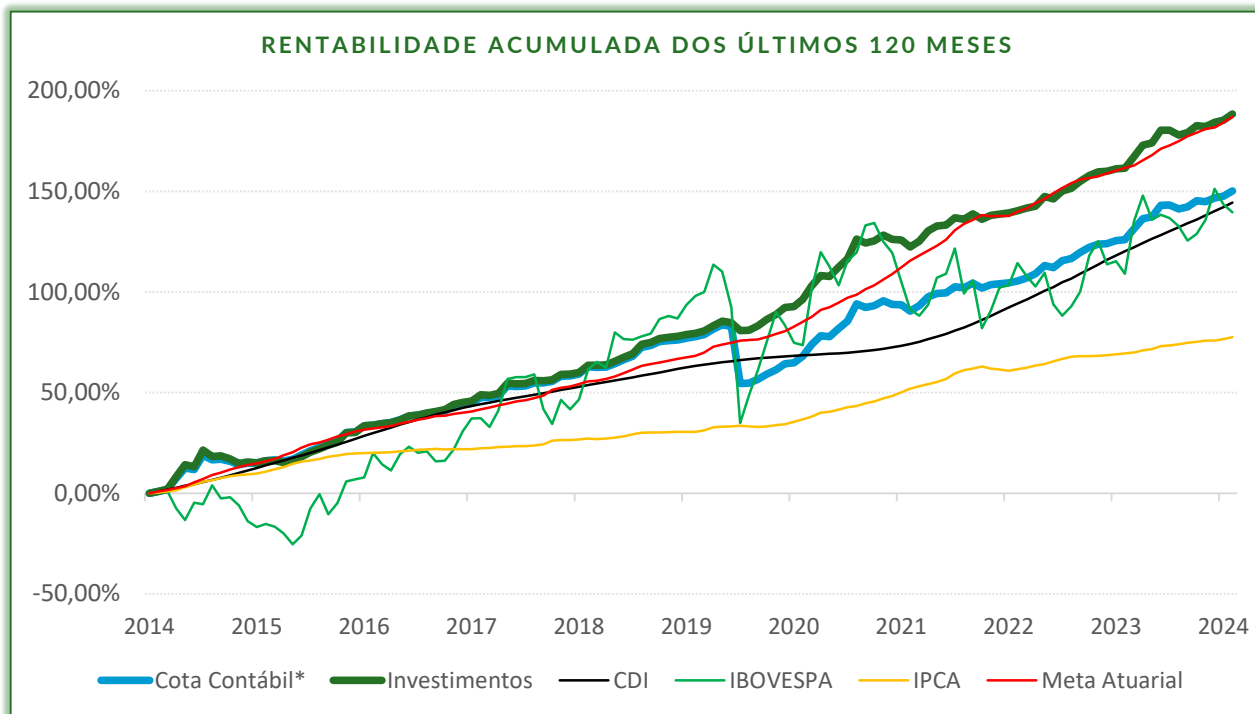
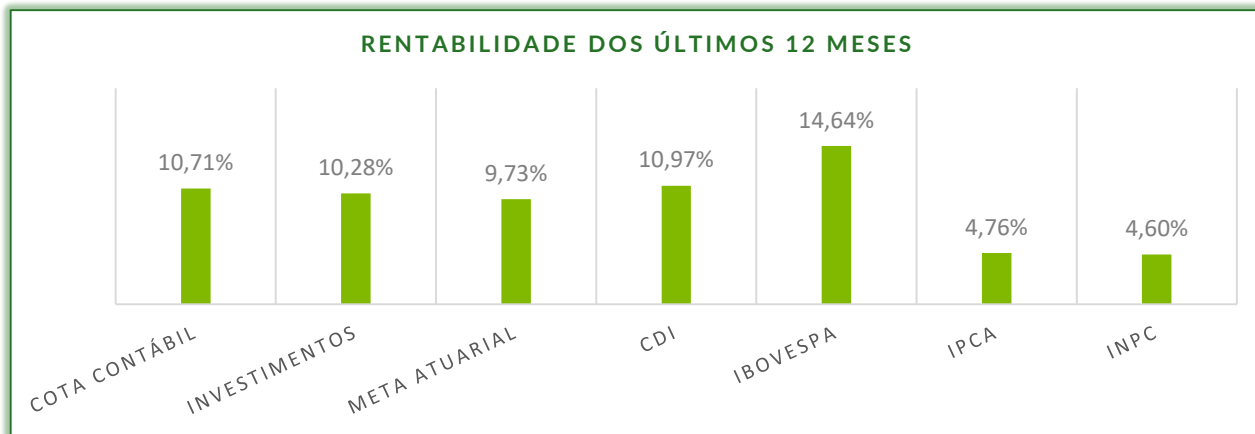
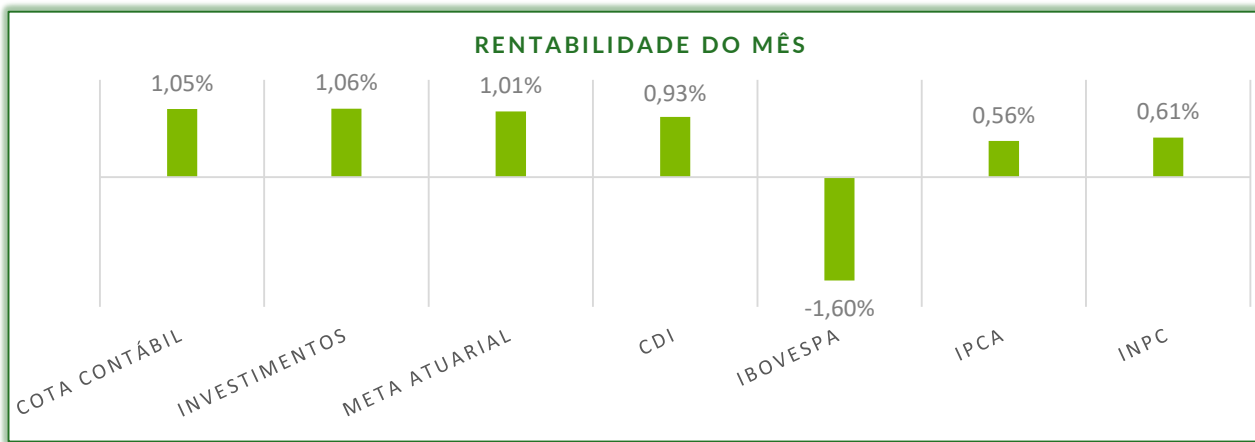
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,92%	2,90%	0,91%	1,44%	-3,23%	1,93%	1,06%	1,05%	1,01%
Ano	8,48%	-21,20%	3,46%	23,63%	-1,56%	21,91%	5,63%	5,82%	8,17%
12 meses	10,42%	1,91%	6,95%	41,17%	3,94%	26,70%	10,28%	10,71%	9,73%
24 meses	22,57%	-5,41%	8,21%	55,76%	36,23%	60,77%	20,03%	21,76%	19,69%
36 meses	38,42%	-27,71%	26,58%	-	68,54%	107,45%	29,71%	31,29%	33,20%
48 meses	58,06%	-18,16%	32,87%	-	123,94%	164,91%	46,81%	48,86%	55,03%
60 meses	70,64%	-0,19%	35,60%	-	136,05%	217,40%	60,65%	40,73%	70,55%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PB1 e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



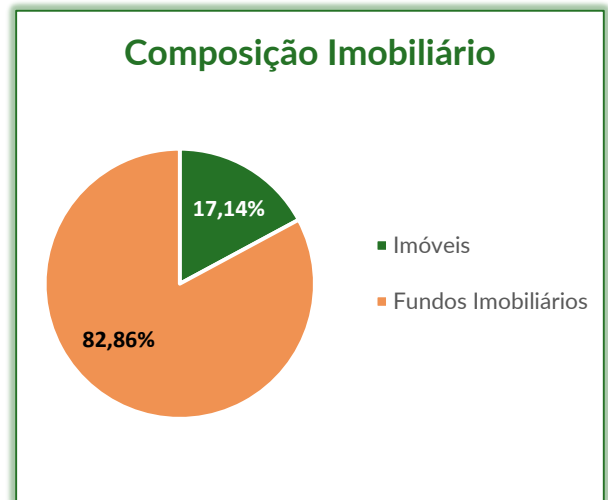
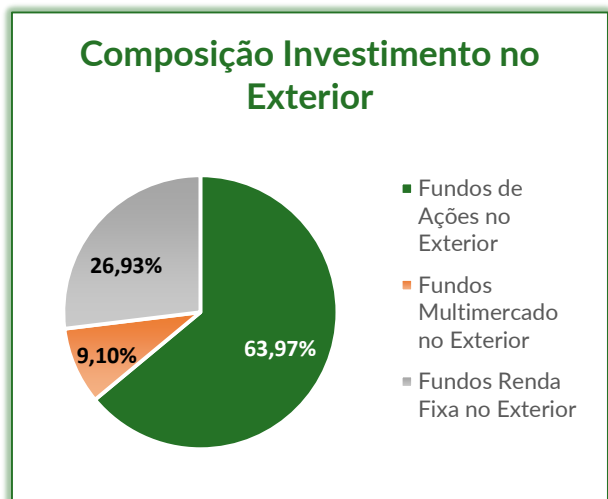
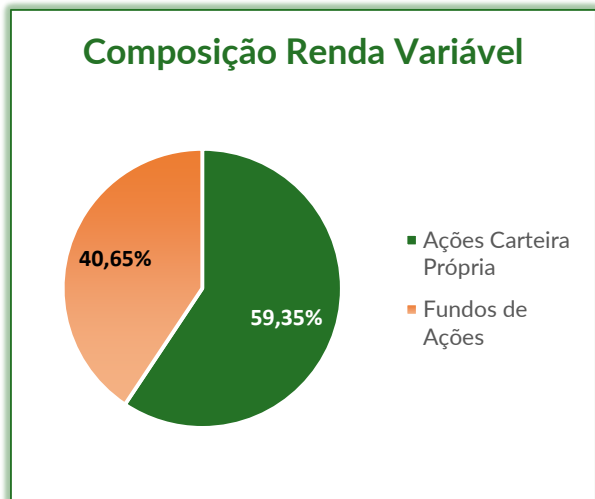
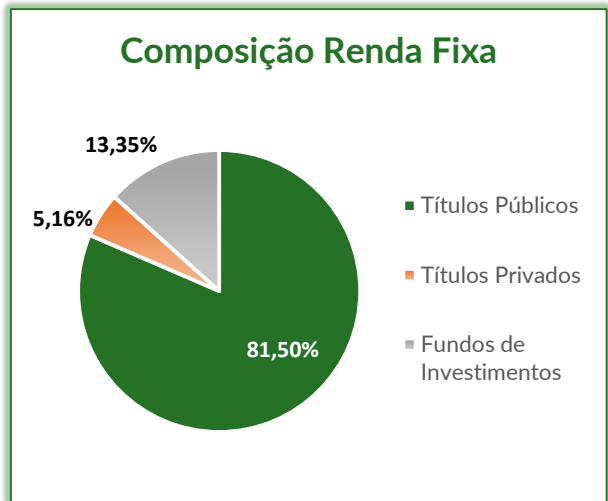
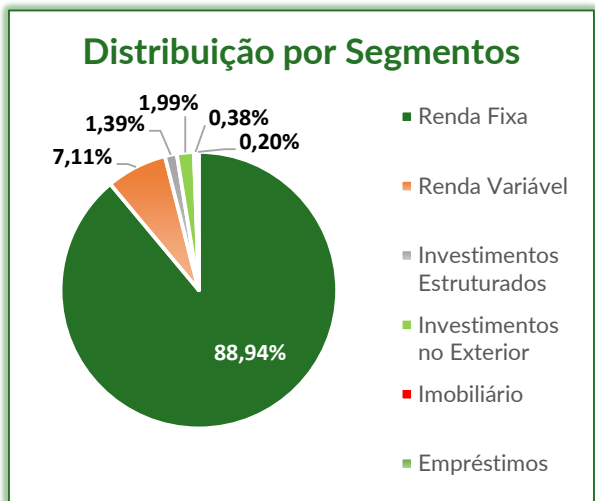
Resultado dos Investimentos x Índices de Mercado



*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.



Alocação Consolidada do Plano





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	4.577.401.291	100,00%	88,94%
Títulos em Carteira Própria	3.966.435.960	86,65%	77,07%
Títulos Públicos - IPCA	3.730.424.555	81,50%	72,48%
Títulos Privados - IPCA	236.011.405	5,16%	4,59%
Fundos de investimentos	610.965.332	13,35%	11,87%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	416.963.472	9,11%	8,10%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	92.352.931	2,02%	1,79%
MONT BLANC FIRF CP	101.648.928	2,22%	1,97%
Renda Variável	366.087.521	100,00%	7,11%
Ações em Carteira Própria	217.279.184	59,35%	4,22%
USIMINAS ON USIM3	217.279.184	59,35%	4,22%
Fundos de Investimentos em Ações	148.808.337	40,65%	2,89%
BRADESCO TIGER FIA	39.394.162	10,76%	0,77%
OCEANA INDIAN FIA	109.414.175	29,89%	2,13%
Empréstimos	10.168.415	100,00%	0,20%
Investimentos Estruturados	71.545.975	100,00%	1,39%
Fundos de Investimentos Multimercados	71.545.975	100,00%	1,39%
HARLEY FIC FIM	71.545.975	100,00%	1,39%
Investimentos no Exterior	102.290.634	100,00%	1,99%
Fundos de Investimentos no Exterior	102.290.634	100,00%	1,99%
ALLIANZ EUROPE EQUITY G FIA	11.543.756	11,29%	0,22%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	33.244.654	32,50%	0,65%
SCHRODER S AÇÕES GLOBAIS FIA	20.649.051	20,19%	0,40%
MAN AHL TARGET RISK FIM	9.311.180	9,10%	0,18%
PIMCO INCOME FIM	27.541.993	26,93%	0,54%
Imobiliário	19.339.393	100,00%	0,38%
Imóveis	3.314.069	17,14%	0,06%
Fundos Imobiliários	16.025.324	82,86%	0,31%
KFOF11	7.638.240	39,50%	0,15%
BCIA11	8.387.084	43,37%	0,16%
Total dos Investimentos	5.146.833.229	100,00%	100,00%